

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 083

Género Urbanismo e Segurança



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mulheres sem Fronteiras

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Trabalhar com os 99%, CRL

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Género Urbanismo e Segurança

BIP/ZIP em que pretende intervir 49. São José / Santa Marta (eixo)

50. Rua de São Paulo (eixo)

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico No espaço urbano e público da cidade disputam-se os maiores conflitos a que a sociedade assiste - da qualidade de vida das populações à mobilidade, das questões ambientais à inclusão sócio-espacial de grupos marginalizados. É no seu espaço público que meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados, também enfrentam violência tantas vezes devido à inadequação das soluções urbanísticas e sua gestão deficitária. Os Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta - zonas centrais na cidade de Lisboa - são o exemplo onde diariamente ocorre este confronto. Os relatos mencionam ruas e locais que se evitam durante o dia ou após o



anoitecer e um sentimento de insegurança alargado e partilhado por moradoras, trabalhadoras, visitantes ou pessoas que simplesmente utilizam estes territórios enquanto migrantes urbanos .	
Formámos assim uma equipa constituída por técnicas especializadas nas temáticas da igualdade e violência de género com trabalho comunitário desenvolvido nos territórios de intervenção, aliada a arquitetos/ urbanistas com trabalho desenvolvido em processos participativos e no melhoramento das condições de acessibilidade na cidade de Lisboa perspetivando o urbanismo enquanto ferramenta instrumental para a inclusão e luta pela igualdade de género.	
Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)Meninas, raparigas e mulheres
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	<p>Os relatos de experiências de insegurança manifestados por meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados em áreas centrais da cidade como são os Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta, são o ponto de partida desta candidatura que pretende encontrar medidas que, através de intervenção urbanística, previnam a violência de género. Olhar estes territórios de intervenção através de uma perspetiva de género, recorrendo a metodologias participativas e dando voz às pessoas diretamente afetadas, valorizando o seu contributo enquanto especialistas na sua segurança e avaliando de que forma o urbanismo e/ou os atuais modelos de gestão do território atingem e condicionam as suas vidas, impedem a sua participação plena, limitam o exercício da sua cidadania e afetam o seu bem-estar.</p> <p>Será o atual padrão urbanístico nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta excludente para meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados? Será possível outro planeamento urbanístico que considere a inclusão sócio-espacial das meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados? Pode o urbanismo e a arquitetura melhorar a vida das pessoas, em especial das meninas, raparigas, mulheres e outros grupos marginalizados? Conduziremos uma "auditoria de segurança" recorrendo a entrevistas exploratórias e de profundidade, questionários, focus groups , mapeamentos e observação participativa e promoveremos o debate sobre urbanismo e género nos territórios de intervenção procurando respostas para estas e outras questões. Um manual de boas práticas urbanísticas para a prevenção da Violência de Género no Espaço Público incluirá as conclusões e recomendações do projeto. Esta candidatura permitirá também concretizar, direta ou indiretamente, algumas das medidas constantes I Plano Municipal de prevenção e Combate à Violência Doméstica e Violência de Género do Município de Lisboa.</p>



Descrição	<p>Dar voz e expressão à (in)segurança sentida pela população</p> <p>Dar expressão e voz à (in)segurança sentida pelas pessoas que vivem, trabalham e circulam nos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta, em particular às meninas, raparigas e mulheres e a outros grupos grupos marginalizados, através do recurso a diferentes metodologias participativas e dando ênfase à sua condição de peritas/os nos territórios comunitários em questão.</p>
Sustentabilidade	<p>O projeto assume-se como o início de um processo que tem em vista a futura implementação de medidas urbanísticas que promovam uma cidade sem medo. Dando expressão e voz às meninas, raparigas e mulheres e a outros grupos marginalizados, produzirá um efeito empoderador a nível comunitário, esperando-se que a população se mantenha envolvida na reivindicação de espaços públicos seguros para todas as pessoas da comunidade e que ao mesmo tempo efetue uma monitorização, ao longo do tempo, das medidas implementadas nos territórios para promoção da segurança.</p>
	<p>Objetivo Específico de Projeto 2</p>
Descrição	<p>Diagnóstico dos factores urbanísticos que contribuem para a insegurança nas áreas de intervenção</p> <p>Através de um processo participativo, identificaremos em cada um dos territórios - Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta - os espaços considerados inseguros pela comunidade - meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados, e quais os fatores e/ou características associadas a esses espaços que produzem esse sentir, num estudo onde a recolha de dados em espaços distintos permitirá um diagnóstico abrangente da realidade em duas áreas centrais e fulcrais nos percursos quotidianos da cidade, com diferentes condicionantes sociais e urbanísticas.</p> <p>Realizar um mapeamento de base colectiva, em cada um dos territórios, identificando as áreas reconhecidas como perigosas e ou evitadas pela população - em especial meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados - tendo em conta as utilizações que fazem do espaço público em estudo (enquanto moradoras, estudantes, trabalhadoras, transeuntes) nas diferentes horas do dia.</p> <p>Cruzar essa informação com os registos de ocorrências das entidades competentes, bem como os recursos especializados existentes nestes territórios a onde as comunidades podem recorrer em situações de vitimação (saúde, segurança, associações de apoio a vítimas, educação ...) tendo em vista a prevenção da violência de género.</p>
Sustentabilidade	<p>A recolha e sistematização da informação recolhida permitirá um melhor conhecimento, por parte da comunidade, do seu território e dos meios que tem ao seu alcance para prevenir e combater a violência de género. Os instrumentos</p>

de análise produzidos, testados e aplicados nos territórios em questão - guiões de entrevistas, questionários, estarão também disponíveis para aplicação em outros territórios, permitindo assim a multiplicação de "auditorias de segurança" pelos diferentes bairros da cidade de Lisboa, com economia de recursos e os resultados obtidos neste estudo pioneiro, poderão servir como benchmarking para iniciativas futuras.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição Publicação e divulgação de modelos e práticas urbanísticas para a prevenção da insegurança nos espaços públicos

Concepção, publicação e divulgação de propostas de boas práticas urbanísticas resultantes da análise das experiências vividas pelas meninas, raparigas e mulheres e outros grupos marginalizados, nos espaços públicos dos Eixos de São Paulo e de São José/ Santa Marta e da investigação específica conduzida nestes territórios e que possam ser integradas no desenho de políticas públicas do município que se pretendem promotoras da igualdade de género e de uma cidade inclusiva para todas as pessoas.

Sustentabilidade Entende-se que a recolha e divulgação de modelos urbanísticos que promovam a igualdade de género e a segurança a usufruir por toda a comunidade é um trabalho continuado que se estenderá além do período de execução do presente projeto. Espera-se que as propostas apresentadas sejam divulgadas na academia, nos media especializados e de cariz mais generalista contribuindo assim para uma ampla divulgação do conhecimento produzido e incorporação das recomendações apresentadas em projetos urbanísticos futuros.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Constituição de equipa de trabalho
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, Equipa da cooperativa
Local: entidade(s)	-
Valor	5100 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20



Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Questionários e Entrevistas
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, equipa de trabalho local
Local: entidade(s)	-
Valor	19040 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Atividades sobre Direitos Humanos
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, Equipa de trabalho local
Local: entidade(s)	-
Valor	8380 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	200
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Investigação sobre estudos/modelos
Recursos humanos	Equipa da cooperativa
Local: entidade(s)	-
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	3000
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 5	Mapeamento de áreas inseguras
Recursos humanos	Equipa da cooperativa, Equipa de trabalho local - moradoras/es, trabalhadoras/es e comerciantes da zona de intervenção, estudantes, commuters, visitantes nacionais e estrangeiras/os na zona de intervenção, organizações da sociedade civil, PSP/GNR.
Local: entidade(s)	-
Valor	3000 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	3000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 6	Manual de Boas Práticas
Recursos humanos	Equipa da cooperativa
Local: entidade(s)	-
Valor	10000 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	9000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 7	Encontro final apresentação manual
Recursos humanos	Associação Mulheres Sem Fronteiras, equipa de trabalho local
Local: entidade(s)	-
Valor	2480 EUR



Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	75
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	6
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora - técnica sénior especializada em Igualdade de Género e Apoio à Vítima
Horas realizadas para o projeto	780
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Investigadoras com especialização em Ciências Sociais e diferentes metodologias
Horas realizadas para o projeto	250
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Função
	Responsável administrativa/o voluntária/o
Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Técnica/o de contabilidade voluntária/o



Horas realizadas para o projeto	300
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Jovens voluntárias/os
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnicas com especialização em Igualdade de Género e Apoio à Vítima
Horas realizadas para o projeto	780
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	População local
Horas realizadas para o projeto	1000
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenador/a Projeto Trabalhar com os 99%
Horas realizadas para o projeto	90
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	arquiteta/o sénior
Horas realizadas para o projeto	140
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função	arquitetas/os
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Coordenadora - técnica sénior especializada em Igualdade de Género e Apoio à Vítima
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnicas com especialização em Igualdade de Género e Apoio à Vítima
Horas realizadas para o projeto	100
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	3
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	450
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3000
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	6
	Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	10
Nº de destinatários mulheres	400
Nº de destinatários desempregados	30
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	100
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	30
visitantes - utilizadoras/es do espaço enquanto lazer	25
visitantes - utilizadoras/es do espaço p estudar	25
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	0
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos com pessoal interno	29980 EUR
Encargos com pessoal externo	10850 EUR
Deslocações e estadias	400 EUR
Encargos com informação e publicidade	8050 EUR
Encargos gerais de funcionamento	720 EUR
Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
Montante de apoio financeiro por entidade promotora	
Entidade	Associação Mulheres sem Fronteiras
Valor	50000 EUR
Outras fontes de financiamento e respectivos montantes	
Entidade	Trabalhar com os 99%, CRL
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	10250 EUR
Descrição	De acordo com o documento orientador os valores/hora mínimos de referência publicados pela APPC (Associação Portuguesa de Projectistas e Consultores) no ano de 2008. O estudo/projecto (Actividade 4 + Actividade 5 + Actividade 6) a realizar deveria ser orçamentado em .000,00EUR. A cooperativa entende efectuar um desconto no valor de aproximadamente 50%, pelo que financia este projecto em 9.000,00EUR (ver documento anexo)
Entidade	Associação Mulheres sem Fronteiras
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	15000 EUR
Descrição	Trabalho voluntário diverso mencionado no quadro 5

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	25250 EUR



